

Contratos serão assinados

4468
Os Caduvéos acertam com os fazendeiros a assinatura dos contratos

Os problemas de conflitos entre fazendeiros e índios na Reserva Indígena Caduvéo estão solucionados. Esta semana o delegado da Funai Lizio Lili e a comissão de índios, responsáveis pela assinatura de contratos de aluguel de pastagens e aguadas, colocarão a disposição dos fazendeiros interessados, o contrato contendo 24 cláusulas para serem assinados solucionando definitivamente o problema.

Segundo o cacique João Príncipe, esta foi mais uma de muitas lutas ganhas pela Tribo Caduvéo, que finalmente trará a paz à toda reserva. Ele ressaltou que com os recursos recebidos com este aluguel, irá melhorar a vida da comunidade que ainda sofre as consequências do arrendamento ilícito.

Antes, segundo os líderes indígenas, eram 84 contratos de

arrendamento fraudulento, onde o benefício só pendia para o lado dos fazendeiros, além de terem em suas terras muitos invasores. Agora, depois de rescindidos por portaria, serão realizados 153 contratos, que trarão inúmeros benefícios à comunidade indígena, principalmente com os projetos de bovinocultura que serão implantados pela Funai.

CONTRATO

O contrato que deverá ser assinado pelo delegado Lizio Lili, pelos índios e fazendeiros, segundo os caciques também trará muitos benefícios aos fazendeiros, se seguirem as normas. Se não estiverem interessados, terão prazo para desocupar a área com suas criações, independente de qualquer notificação judicial ou extra-judicial, para que outros

interessados venham tomar o seu lugar.

E também, ficam incorporada ao patrimônio dos índios Caduvéo, sem direito à restituição, indenização, todas e quaisquer benfeitorias realizadas nas áreas ou fazendas locadas, qualquer que seja a natureza delas. E o fazendeiro que assinar o contrato, não poderá sem prévio e escrito consentimento da comunidade, ceder, emprestar, sublocar ou transferir a locação da área.

PARQUE INDÍGENA

Segundo a comissão de negociações, a luta dos Caduvéo continua. Para eles, a próxima

etapa, que consideram quase vencida, é a transformação da reserva em Parque Indígena, que deverá ser aprovado em breve pelo ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto. Para eles, a transformação é uma questão de segurança para manter sob seu controle toda a área, sem qualquer tipo de conflito.

A comissão que esteve em Brasília, levou ao presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, o pedido que deverá ser encaminhado ao ministro. Eles também mantiveram contatos com o ministro, que achou a solução mais viável para a reserva e se prontificou em examinar o projeto e a transformação da reserva, o mais rápido possível.